

SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE



Relatório de Autoavaliação

1º Ciclo de Estudos Gestão Industrial e Inovação Tecnológica

Marinha Grande
2022

Projeto educativo do ISDOM

A COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL., é uma cooperativa constituída por escritura pública de 6 de Maio de 1986, com Estatutos publicados em Diário da República n.º 155, IIIª Série de 9/7/86, retificados no Diário da República n.º 166, III Série de 22/7/87, totalmente revistos e publicados em Diário da República n.º 287, III Série de 10/12/93 e retificados através de publicação em Diário da República n.º 24, III Série de 29/1/97, Diário da República n.º 105, III Série de 7/5/97, Diário da República n.º 295, III Série de 21/11/1999, Diário da República n.º 256, III Série de 6/11/2000, Diário da República n.º 34, III Série de 10/2/2004, Diário da República n.º 290, III Série de 13/12/2004, Diário da República n.º 99, III Série de 23/5/2005 e tem a sua sede social no Campo Grande 376, em Lisboa.

A cooperativa constituiu-se nos termos dos artigos 12.º e 15.º do Código Cooperativo, conjugados com o disposto no Decreto-Lei n.º 441-A/82, de 6 de novembro, o qual estabelece o regime jurídico do Ramo do Ensino. Enquanto pessoa coletiva, tem como objeto estatutário o ensino e a formação profissional. A organização e gestão dos Estabelecimentos de Ensino da Cooperativa pauta-se pelo respeito do estipulado pela legislação aplicável, nomeadamente o Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo, Decreto-Lei n.º 16/94 de 22 de janeiro, e pelos próprios Estatutos dos Estabelecimentos. O ISDOM - Instituto Superior D. Dinis, é um estabelecimento de ensino politécnico instituído pela COFAC, reconhecido de interesse público (Decreto-Lei n.º 56/2005, de 3 de março), que resultou da cessação de atividade do ISHT - Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias e do ISMAG - Instituto Superior de Matemática e Gestão da Marinha Grande.

A publicação do Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo (EESPC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 16/94, de 22 de janeiro, levou o Ministério da Educação a sugerir às Entidades Instituidoras dos polos Universitários e Politécnicos a conversão dos mesmos em novos Estabelecimentos de Ensino sujeitos a processo de reconhecimento de interesse público, por via de Decreto-Lei. Em resposta a esta solicitação a COFAC decidiu proceder à fusão dos diversos Institutos que titulava fora de Lisboa conferindo-lhes um papel de maior relevo, ao nível das localidades que integravam, e, simultaneamente, otimizando a sua gestão administrativa, financeira e pedagógica. No caso da Marinha Grande, essa profunda transformação, acompanhada que foi de aturados estudos do meio político e empresarial da Região, e de uma profunda reflexão, levou à consolidação de um conceito que relaciona a tradição e a modernidade, adequado a um mercado estudantil particularmente sensível à herança histórica de que é possuidor.

Eis como surgiu a designação **ISDOM – Instituto Superior D. Dinis**: a denominação teve como inspiração a figura do Rei D. Dinis, fundador em 1290 do “Estudo Geral”, em Lisboa, embrião da primeira Universidade portuguesa. Este monarca, figura maior das letras pátrias e europeias do seu tempo, poeta, intelectual e político esclarecido, está indelevelmente associado à região da Marinha Grande e do Lis, por ter ordenado a plantação da extensa mata de pinheiro bravo, conhecida como Pinhal do Rei, facto esse que, além de decisivo para a epopeia dos Descobrimentos, determinou que, em meados do século XVIII, ali se instalasse a primeira indústria vidreira, por beneficiar da abundância de madeiras e areias (vd., por todos, MENDES, José M Amado, História da Marinha Grande, Ed. Câmara Municipal da Marinha Grande, 1993); Relativamente às instalações onde funciona o ISDOM da Marinha Grande importa referir que um conceito forte associado às representações coletivas da Região deveria refletir-se em instalações que, tanto pela localização como pela dignidade arquitetónica, pudessem transmitir uma imagem apelativa de qualidade e harmonia. Foi esta intenção que presidiu à escolha do edifício (antiga unidade industrial de fabricação de moldes), implantado num terreno compreendido entre a Av. 1º de Maio e a Rua da Indústria na cidade da Marinha Grande, zona urbana onde também se situam as duas maiores empresas vidreiras do País – Santos Barosa e Barbosa & Almeida. A área de implantação do ISDOM é de 4.450m² aproximadamente, correspondendo 1.640m² à área de construção e 2.800m² a logradouros, destinados ao estacionamento.

Missão e Visão da instituição

A missão do ISDOM encontra-se publicada nos Estatutos da IE: *“O ISDOM é uma instituição dedicada à criação, transmissão, crítica e difusão de cultura, ciência e tecnologia, que através da articulação do estudo, da docência, da investigação e da animação social se integra na vida da sociedade, prossequindo a sua atividade, atenta especialmente ao desenvolvimento cultural, científico e técnico da Marinha Grande”*. Importa ainda referir que são fins do ISDOM: a) A formação humana, cultural, científica e técnica; b) Realização da investigação fundamental e aplicada; c) A participação ativa no sistema nacional de ensino; d) A prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de valorização recíproca, racionalização e aproveitamento máximo dos recursos do país; e) A participação na defesa do ambiente; f) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para o desenvolvimento de Portugal, a cooperação internacional e a aproximação entre os povos, com especial relevo para os países de língua portuguesa e os países europeus. (Estatutos do ISDOM, artigo 2º Missão e fins, DRE, 2ª série, nº 134 de 13 de julho de 2022).

Objetivos do ciclo de estudos

- Apresentar um currículo inovador que corresponde às necessidades profissionais na área da gestão industrial e da Inovação Tecnológica;
- Desenvolver nos estudantes capacidades de compreensão dos problemas relacionados com as áreas científicas do ciclo de estudos;
- Desenvolver nos estudantes as capacidades de recolha, seleção e interpretação de informação relevante, que os habilite a fundamentarem as soluções que preconizam e os juízos que emitem, incluindo na análise dos aspetos sociais, científicos, e éticos relevantes;
- Desenvolver nos estudantes a capacidade de resolução de problemas e de construção e fundamentação da argumentação adequada aos problemas e situações com que se venha a deparar;

Objetivos de aprendizagem

- Conhecer os modelos conceptuais que fundamentam as práticas dos profissionais da gestão industrial
- Identificar as tendências de evolução mais marcantes ao nível da gestão industrial e da inovação tecnológica;
- Desenvolver aptidões de análise e previsão ao nível das atividades de distribuição e produção;
- Desenvolver competências ao nível da gestão das organizações, economia, contabilidade, gestão financeira e estratégia e planeamento empresarial;
- Desenvolver conhecimentos específicos ao nível do marketing com especial ênfase no e-marketing e comércio eletrónico;
- Adquirir competências ao nível das diferentes áreas da gestão industrial, nomeadamente, processos de fabrico e tecnologia dos materiais, gestão da manutenção, gestão dos sistemas ambientais, gestão da energia, gestão da qualidade;
- Desenvolver competências de gestão e modelação de processos e dominar as técnicas relacionadas com a gestão de sistemas tecnológicos.

Ano letivo 2021/2022

1. Identificação do ciclo de estudos

Ciclo de estudos	Gestão Industrial e Inovação Tecnológica (1º ciclo)
Grau	1º Ciclo - Licenciatura
Coordenador	Prof. Especialista Sandrina Leal

2. Procura do ciclo de estudos (dados registados a 31 de dezembro)

2.1. Estudantes inscritos

Ano Curricular	N.º Estudantes	% Estudantes
1	14	42,43%
2	12	36,36%
3	7	21,22%
Total	33	100,00%

2.2. Caracterização por género (% do total de inscritos)

Género	N.º Estudantes	% Estudantes
Feminino	12	36,36%
Masculino	21	63,64%
Total	33	100,00%

2.3. Procura do ciclo de estudos (nos últimos 3 anos)

Ano letivo	N.º Vagas (Regime Geral)	N.º Candidatos	N.º Colocados	N.º Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	Nota Últ. Colocado	Nota Média de Entrada
2021/2022	20	14	14	14	116,10	130,26
2020/2021	20	14	14	14	111,60	130,31
2019/2020	20	12	12	12	135,30	144,20

3. Eficiência Formativa

3.1. Taxa de abandono (ano letivo anterior)

N.º Abandonos	N.º Estudantes	Taxa Abandono
3	33	9,09%

3.2. Taxa de progressão / ano curricular (ano letivo anterior)

Ano Curricular	N.º Estudantes	Taxa Progressão
1	14	100,00%
2	12	85,71%
3	7	87,50%

Aproveitamento dos estudantes

Ano Letivo 2021 / 2022

Plano de Estudos: 1º CICLO - 2019							
Ano Curricular: 1.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Matemática I	17	4	23,53%	10,29	3,09	6	15
Gestão das Organizações	17	7	41,18%	15,43	1,81	13	19
Fundamentos de Contabilidade	17	7	41,18%	11,86	0,69	11	13
Fundamentos de Economia	17	7	41,18%	11,43	1,13	10	13
Princípios de Marketing	16	6	37,50%	13,83	1,41	13	16
Matemática II	12	4	33,33%	9,67	4,82	3	15
Princípios Gerais de Informática	10	4	40,00%	12,75	3,10	10	17
Contabilidade de Gestão	12	5	41,67%	11,20	1,10	10	13
Gestão de Pessoas nas Organizações	13	7	53,85%	15,29	1,89	13	18
Gestão de Sistemas Ambientais	13	7	30,77%	15,00	1,83	13	18

Plano de Estudos: 1º CICLO - 2019							
Ano Curricular: 2.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Gestão da Manutenção Industrial	8	8	100,00%	16,25	1,04	15	18
Investigação Operacional	9	9	100,00%	14,11	2,20	11	18
Processos de Fabrico e Tecnologias de Materiais	6	5	83,33%	14,40	2,97	11	19
Sistemas de Informação para a Gestão	9	9	100,00%	14,44	1,94	10	17
Estatística	9	9	100,00%	13,33	1,73	10	15
Gestão da Produção e Operações	6	6	100,00%	12,40	1,67	11	15
Análise e Tratamento de Dados	9	8	88,89%	13,75	2,19	10	16
Gestão de Stocks	8	8	100,00%	11,88	2,36	10	15
Gestão e Coordenação de Projetos	8	8	100,00%	14,13	1,13	13	16
Gestão da Cadeia de Abastecimento	9	9	100,00%	13,60	2,67	10	19

Plano de Estudos: 1º CICLO - 2019							
Ano Curricular: 3.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Gestão Financeira	4	4	100,00%	14,50	0,58	14	15
Segurança do Trabalho	4	4	100,00%	14,25	2,22	11	16
Projeto de Conceção Aplicado	6	5	83,33%	16,00	1,73	15	19
Inovação Industrial e Desenvolvimento	7	7	100,00%	16,43	0,98	15	18
Tecnologias Avançadas na Indústria	6	6	100,00%	12,50	1,76	11	15
Estratégia e Planeamento Empresarial	8	8	100,00%	14,00	1,20	12	15
Gestão da Energia	7	7	100,00%	14,14	0,90	13	15
Inovação e Empreendedorismo	6	6	100,00%	16,33	2,66	13	19
Gestão das Marcas Op.	4	4	100,00%	15,25	1,26	14	17
Projeto de Desenvolvimento em Gestão – Estágio e Relatório and report	6	4	80,00%	16,25	1,26	15	18

3.3. Número de diplomados (nos últimos 3 anos)

Ano Letivo	N.º Diplomados em N anos	N.º Diplomados em N+1 anos	N.º Diplomados em N+2 anos	N.º Diplomados em > N+2 anos	Total Diplomados
2021/2022	4	0	0	0	4
2020/2021	0	0	0	0	0
2019/2020	0	0	0	0	0

O ciclo de estudos teve início no ano 2019/2020. Os primeiros diplomados deste CE concluíram os estudos no ano letivo 2021/2022.

4. Internacionalização

4.1. Mobilidade de estudantes

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Estudantes estrangeiros	11	33	33,33%
Estudantes em mobilidade (in)	0	33	0,00%
Estudantes em mobilidade (out)	0	33	0,00%

4.2. Mobilidade de docentes

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Docentes estrangeiros	0	15	0,00%
Docentes em mobilidade (in)	0	15	0,00%
Docentes em mobilidade na área científica do CE (out)	0	15	0,00%

4.3. Mobilidade de funcionários

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Funcionários em mobilidade (in)	0	6	0%
Funcionários em mobilidade (out)	0	6	0%

5. Empregabilidade

Anualmente são aplicados pelo ISDOM a todos os diplomados inquéritos de empregabilidade, a uma percentagem de pelo menos 50% dos alunos que terminaram a sua graduação há um ano, procurando identificar um conjunto de informações que permitam medir a empregabilidade, a satisfação com a formação e melhoria contínua e novas necessidades formativas.

Verificamos que todos os alunos que concluíram os estudos nos últimos dois anos estão empregados. Registe-se o fato de todos estarem em situação de emprego estável – 100%. Saliemos que a Marinha Grande é uma região fortemente empresarial e que os alunos são absorvidos facilmente pelo mercado de trabalho.

Todos os diplomados em 2021/2022, se encontram a trabalhar em empresas da região da Marinha Grande, tendo assim este ciclo de estudos uma grande aceitação pelas empresas da região.

Considerações finais

Depois de avaliados os dados, podemos afirmar que o ano letivo 2021-2022 decorreu de forma positiva com o alcançar dos objetivos traçados para o itinerário pedagógico, e verificamos que a média geral de alunos aprovados nas várias unidades curriculares tem evoluído de forma positiva.

Há que notar que no 2º e 3º anos deste ciclo de estudos, a maioria das unidades curriculares tiveram 100% de alunos aprovados. A diferença para o 1º ano, deve-se ao facto de alguns alunos internacionais, devido à Pandemia do COVID 19, não se terem submetido a avaliação, mas não obstante a maioria das unidades curriculares obteve um aproveitamento superior a 40%.

Este ciclo de estudos, teve em 2021/2022, os primeiros diplomados, cinco no total, que de imediato integraram o mercado de trabalho.

Este ciclo de estudos é único no panorama nacional, estando desenhado fortemente para as empresas industriais da região, como também para outras zonas do país nomeadamente toda a zona centro.